

Palácio continua em obras

Banco Itaú retira apoio e a reforma do Palácio Arqueiepiscopal continua inacabada

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Em um dos sítios históricos mais famosos do país, se encontra um edifício icônico de 310 anos ainda de portas fechadas para o público. Essa é a realidade do prédio que, por tantos anos abrigou a sede da Arquidiocese de Salvador. Fechado há 15 anos, o Palácio Arqueiepiscopal, continua em reforma, enquanto aguarda uma decisão para seu uso, quando estiver restaurado.

Com uma pintura discreta na sua fachada, e na maior parte das janelas, o aspecto do palácio atualmente está melhor do que há três anos, quando foi dada início à reforma. No entanto, o estado de conservação do seu interior é um mistério.

Quem passa pelo prédio durante o dia consegue notar o trabalho de restauração nas janelas, porém, o lugar continua com acesso restrito.

Situado na Praça da Sé, no Centro Histórico da capital baiana, o palácio – que é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – começou a ser reformado em 2014. Em nota, o instituto disse que apenas por fiscalizar a obra, por se tratar de um prédio tombado. Mas todo o resto a responsabilidade é com a Arquidiocese.

O projeto previa um investimento de R\$ 18 milhões em todo o conjunto de intervenções, mas, com o



Foto: Romildo de Jesus

SITUAÇÃO

Quem passa pelo prédio consegue notar o trabalho das restaurações, porém o acesso é restrito

agravamento da crise econômica em 2015, deu um curso inesperado os planos de restauração.

O banco Itaú – responsável pela metade do montante – abandonou o projeto alegando a necessidade de cortes nos projetos culturais. A outra metade, que viria do Banco Na-

cional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), também ficou emperrada, pois dependia de uma contrapartida financeira da Arquidiocese – que contava com o recurso do Itaú para tal.

Datado de 1707, o prédio abrigou a sede da Arquidiocese até

meados de 2002, quando esta mudou de endereço. O palácio era ligado a sacristia da antiga Igreja da Sé que foi fechada, após a demolição desta na década de 1930, com a implantação de um projeto de urbanização do então governador José Joaquim Seabra.

PEGA BUZU,
PEGA METRÔ
E SÓ PAGA UMA
PASSAGEM.

Bora de metrô

Se liga! Tudo quanto é buzu tá integrado com o metrô, e você paga uma vez só. Pega o buzu de Salvador, pega o metrô, desce do metrô, pega outro buzu de Salvador, num período de duas horas, pagando uma só passagem. Agora, também vale pegar buzu metropolitano, metrô, buzu de Salvador, na ida ou na volta da Região Metropolitana, pagando apenas uma passagem. É só usar o mesmo cartão, que pode ser o do metrô, o SalvadorCARD ou o Metropasse.

0800 071 8020
www.ccrmetrobahia.com.br



Nossa gente
avança
de metrô.

CCR Metrô
Bahia